

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2016	2015		Nota Explicativa	2016	2015
CIRCULANTE		519.831	517.710	CIRCULANTE		443.305	388.792
DISPONIBILIDADES.....		7.697	235	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....		443.305	388.792
Depósitos bancários.....		7.697	235	Fiscais e previdenciárias.....		9.398	8.587
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		482.816	486.003	Provisão imposto de renda e contribuição social.....		2.253	7.154
Títulos de renda fixa.....	(3)	482.816	486.003	Recursos a devolver - grupos encerrados.....	(7)	335.586	310.064
OUTROS CRÉDITOS		28.471	30.987	Provisões para contingência.....	(8)	27.361	8.301
Rendas a receber.....		3.103	4.152	Diversos.....	(9a)	68.707	54.686
Créditos tributários.....		24.364	18.349	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		22.885	78.983
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....		980	812	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....		22.885	78.983
Diversos.....		24	7.674	Recursos pendentes de recebimento.....	(9b)	15.548	61.879
OUTROS VALORES E BENS		847	485	Provisões para contingências.....	(8)	7.337	17.104
Despesas antecipadas.....		847	485	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		768.440	749.896
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		691.504	678.392	Capital social de domiciliados no país.....	(11)	4.600	4.600
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		673.206	607.233	Lucros acumulados.....		763.840	745.296
Títulos de renda fixa.....	(3)	673.206	607.233				
OUTROS CRÉDITOS		18.297	71.156				
Depósitos judiciais.....		215	180				
Recursos pendentes de recebimento.....	(9b)	15.548	61.879				
Créditos tributários.....		2.484	5.841				
Diversos.....	(13c)	50	3.256				
OUTROS VALORES E BENS		1	3				
Despesas antecipadas.....		1	3				
PERMANENTE		23.295	21.569				
Imobilizado.....	(4)	3.792	6.510				
Intangível.....	(6)	19.503	15.059				
TOTAL DO ATIVO		1.234.630	1.217.671	TOTAL DO PASSIVO		1.234.630	1.217.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		4.600	734.865	739.465
Lucro líquido do exercício.....		-	240.431	240.431
Distribuição de lucros.....		-	(230.000)	(230.000)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		4.600	745.296	749.896
Lucro líquido do exercício.....		-	227.844	227.844
Distribuição de lucros.....	(11)	-	(209.300)	(209.300)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		4.600	763.840	768.440
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016		4.600	769.630	774.230
Lucro líquido do semestre.....		-	93.510	93.510
Distribuição de lucros.....	(11)	-	(99.300)	(99.300)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		4.600	763.840	768.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por quota do capital social)

	Nota Explicativa	2º Exercícios		
		Semestre 2016	2016	2015
RECEITA DE TÍTULOS				
E VALORES MOBILIÁRIOS		74.567	144.458	126.429
Resultado de operações				
com títulos e valores mobiliários.....		74.567	144.458	126.429
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		471.432	958.775	955.994
Rendas de taxa de administração de consórcios.....		471.432	958.775	955.994
OUTRAS (DESPESAS)				
RECEITAS OPERACIONAIS		(405.270)	(758.594)	(721.005)
Despesas administrativas.....	(13b)	(385.947)	(708.042)	(702.079)
Despesas com pessoal.....		(3.042)	(6.797)	(6.093)
Despesas tributárias.....		(58.429)	(119.008)	(115.904)
Outras despesas operacionais.....		(15.814)	(41.554)	(22.602)
Outras receitas operacionais.....		57.962	116.807	125.673
RESULTADO OPERACIONAL		140.729	344.639	361.418
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		989	2.414	1.269
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		141.718	347.053	362.687
Imposto de renda.....	(10a)	(36.239)	(89.591)	(84.364)
Contribuição social.....		(13.057)	(32.275)	(31.015)
Ativo fiscal diferido.....		1.088	2.657	(6.877)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		93.510	227.844	240.431
LUCRO LÍQUIDO POR QUOTA - R\$		20,33	49,53	52,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2º Exercícios		
		Semestre 2016	2016	2015
LUCRO LÍQUIDO DOS SEMESTRE/EXERCÍCIOS AJUSTADOS		156.864	383.106	385.439
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	(10a)	141.718	347.053	362.687
Depreciações e amortizações.....		3.730	7.021	5.723
Despesas com provisões contingentes.....		11.416	29.032	17.020
Resultado na alienação de imobilizado.....		-	-	9
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		(46.413)	(157.597)	(149.418)
(Aumento) / redução em títulos e valores mobiliários.....		(11.307)	(62.786)	(9.419)
(Aumento) / redução em outros créditos.....		170.086	177.645	97.548
(Aumento) / redução Imposto de renda e contribuição social pago.....		(46.750)	(97.785)	(89.883)
(Aumento) / redução Imposto de renda retido na fonte.....		(12.111)	(21.828)	(18.343)
Aumento / (redução) em outras obrigações.....		(145.792)	(152.484)	(129.162)
(Aumento) / redução em outros valores e bens.....		(539)	(359)	(159)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		110.451	225.509	236.021
Aquisição de imobilizado de uso.....		(1.068)	1.355	(1.987)
Alienação de imobilizado de uso.....		2	57	16
Aplicação de intangível de uso.....		(2.696)	(10.159)	(3.878)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(3.762)	(8.747)	(5.849)
Distribuição de Lucros.....	(11)	(99.300)	(209.300)	(230.000)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(99.300)	(209.300)	(230.000)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		7.389	7.462	172
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....		308	235	63
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....		7.697	7.697	235
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		7.389	7.462	172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

HONDA

Consórcio

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO NACIONAL HONDA LTDA.

CNPJ: 45.441.789/0001-54

Av. Senador Roberto Simonsen, 304 - Santo Antonio - São Caetano do Sul - SP



Filiado nº 624

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO			
	Nota Explicativa	2016	2015		Nota Explicativa	2016	2015
CIRCULANTE		4.167.812	4.242.571	CIRCULANTE		4.167.812	4.242.571
Disponibilidades.....	13.a	5.739	9.439	Outras obrigações		4.167.812	4.242.571
Aplicações financeiras	13.a	1.701.900	1.767.727	Obrigações com consorciados	2.b.III	1.754.403	1.863.798
Outros créditos		2.460.173	2.465.405	Valores a repassar.....	2.b.III	122.267	117.334
Direito junto a consorciado contemplado.....	2.b.II	2.460.173	2.465.405	Obrigações por contemplação a entregar	2.b.III	1.274.505	1.232.670
COMPENSAÇÃO		15.803.034	17.522.248	Recursos a devolver aos consorciados desligados..	2.b.III	631.832	603.032
Previsão mensal de recursos				Recursos do grupo	2.b.III	384.805	425.737
a receber de consorciados.....	2.b.III	310.253	338.299	COMPENSAÇÃO		15.803.034	17.522.248
Contribuições devidas ao grupo	2.b.IV	8.235.226	9.014.639	Recursos mensais a receber de consorciados.....	2.b.III	310.253	338.299
Valor dos bens ou serviços a contemplar	2.b.IV	7.257.555	8.169.310	Obrigações dos grupos por contribuições	2.b.IV	8.235.226	9.014.639
TOTAL GERAL DO ATIVO		19.970.846	21.764.819	Bens ou serviços a contemplar - valor.....	2.b.IV	7.257.555	8.169.310
				TOTAL GERAL DO PASSIVO		19.970.846	21.764.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2016	2016	Exercícios 2015
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DOS SEMESTRES/EXERCÍCIO		1.727.654	1.777.165	1.785.202
Disponibilidades e aplicações financeiras		1.727.654	1.777.165	1.785.202
RECURSOS COLETADOS	2.b.V	2.699.404	5.558.715	5.867.284
Contribuições para aquisição de bens.....		2.001.322	4.127.096	4.444.621
Taxa de administração		435.580	884.186	889.161
Contribuição ao fundo de reserva.....		31.052	64.064	68.407
Rendimentos de aplicações financeiras		89.163	179.760	165.070
Multas e juros moratórios		8.012	13.853	10.566
Prêmios de seguros.....		88.041	178.766	183.498
Outros		46.234	110.990	105.961
RECURSOS UTILIZADOS	2.b.V	(2.719.419)	(5.628.241)	(5.875.321)
Aquisição de bens		(1.872.451)	(3.889.717)	(4.225.547)
Taxa de administração		(433.801)	(885.188)	(889.582)
Multas e juros moratórios		(4.010)	(6.933)	(5.289)
Prêmios de seguros.....		(87.927)	(179.608)	(182.713)
Custas judiciais pagas		-	-	-
Devolução a consorciados desligados.....		(229.839)	(476.698)	(399.850)
Outros		(91.391)	(190.097)	(172.340)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DOS SEMESTRES/EXERCÍCIO		1.707.639	1.707.639	1.777.165
Disponibilidades.....	13.a	5.739	5.739	9.439
Aplicações Financeiras.....	13.a	1.701.900	1.701.900	1.767.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 31 de janeiro 2017.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Legislação Societária nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, levando em consideração as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 e dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, desde que regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN até o momento.

a. Da administradora

(I) Resultado das operações

A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

(II) Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis incluem o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados. A administradora revisa as estimativas e premissas mensalmente.

(III) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, a diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos seguindo a mesma premissa adotada na apuração do imposto de renda e contribuição social, conforme item VI Passivos circulante e exigível a longo prazo a seguir. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2016 e dezembro de 2015.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) auferidos e, quando aplicável,

ajustados aos valores de mercado ou de realização.

(IV) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens, calculada pelo método linear, com base nas taxas mencionadas na Nota 4, que contemplam a vida útil e econômica dos bens.
- Diferido representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizado no prazo do contrato de locação do imóvel, e desenvolvimento de software, sendo amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN de 03 de dezembro de 2008, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro e é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

(V) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida a perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do semestre.

(VI) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- **Imposto de renda:** 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no ano.
- **Contribuição social:** 9% sobre o lucro antes do imposto de renda.

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base nas informações dos assessores jurídicos, e no histórico de perdas anteriores em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente são devidamente provisionadas.

Os processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas.

Outras Obrigações

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

b. Dos grupos de consórcio

(I) Aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos e inclui também os saldos dos grupos encerrados, aplicados segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum, fundo de reserva de cada grupo e aos créditos vinculados para a aquisição de bens.

O saldo das aplicações financeiras englobam os rendimentos e as variações monetárias auferidos, ajustados ao valor de mercado ou de realização quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de um rateio diário, proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Quantidade de grupos encerrados.....	442	482

(II) Outros créditos

Representam os valores a receber de consorciados já contemplados, registrados pelos valores de realização.

(III) Outras obrigações

Representam as obrigações dos grupos de consórcio registradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidas dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas quando aplicável como segue:

	2016	2015
Obrigações com consorciados.....	1.754.403	1.863.798
Valores a Repassar.....	122.267	117.334
Obrigações por contemplações a entregar.....	1.274.505	1.232.670
Recursos a devolver aos consorciados desligados.....	631.832	603.032
Recursos do Grupo.....	384.805	425.737

Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, inclusive os em atraso, para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

(IV) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições e Valor dos bens ou serviços a contemplar

Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

O Valor do bens ou serviços a contemplar correspondem aos valores dos créditos a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no valor do crédito vigente na data das demonstrações financeiras.

	2016	2015
Grupos em Andamento.....	3.601	4.492
Cotas Ativas de Grupos em Andamento.....	1.821.571	2.101.118
Cotas Ativas Contempladas.....	1.104.622	1.230.867
Cotas Ativas a Contemplar.....	716.949	870.251

(V) Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio e os rendimentos financeiros deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos calculado com base:

- Valor do bem adquirido
- Taxa de administração
- Fundo de reserva
- Seguro

Estes valores são apurados conforme o percentual de pagamento mensal estabelecido de acordo com o prazo de duração dos grupos.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo, conforme previsão contratual. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos para:

- Entrega de bem
- Repasse de taxa de administração
- Repasse de prêmio de seguro
- Devoluções e distribuição de valores remanescentes de fundo de reserva

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - ADMINISTRADORA

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, tendo como origem principalmente os recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2016	2015
Certificados de depósitos bancários.....	820.038	783.017
Fundos de investimento de renda fixa.....	335.984	310.219
Total.....	1.156.022	1.093.236

4. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de depreciação - %	2016	2015
Imobilização em curso.....	-	1.373	3.249
Móveis e utensílios.....	10	1.802	1.720
Instalações.....	10	257	257
Equipamentos de informática.....	20	10.794	10.369
Veículos.....	20	210	318
Total.....		14.436	15.913
Depreciação acumulada.....		(10.644)	(9.403)
Total do Imobilizado de uso.....		3.792	6.510

5. DIFERIDO

	Taxa anual de depreciação - %	2016	2015
Desenvolvimento de software.....	20	6.500	6.500
Benefitorias em imóveis de terceiros.....	20	1.189	1.189
Total.....		7.689	7.689
Amortização acumulada.....		(7.689)	(7.689)
Total do diferido.....		-	-

6. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação - %	2016	2015
Software.....	20	34.439	24.279
Total.....		34.439	24.279
Amortização acumulada.....		(14.936)	(9.220)
Total do intangível.....		19.503	15.059

7. Recursos a devolver

Referem-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de grupos encerrados contabilmente que passaram a ser geridos pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares nºs 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e

Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos encontra-se aplicado em fundos de investimento.

	2016	2015
Grupos Encerrados Contabilmente.....	32.349	30.969
Saldos de Grupos Encerrados Contabilmente a Devolver.....	R\$ 335.586	R\$ 310.064

8. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, cíveis e outros assuntos, como segue:

	2016	2015
Contingências cíveis.....	34.424	25.176
Contingências Trabalhistas.....	81	76
Contingências fiscais.....	193	154
Total das contingências.....	34.698	25.406

a. Movimentação dos processos

	2015	2016			
	Saldo inicial	Adição à previsão	Utilização	Reversão Excluído	
Contingências cíveis (i).....	25.176	29.143	(19.740)	(155)	34.424
Contingências Trabalhistas (ii).....	76	106	-	(101)	81
Contingências fiscais (iii).....	154	39	-	-	193
Saldos.....	25.406	29.288	(19.740)	(256)	34.698

(i) Contingências cíveis

Referem-se a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.

	2016	2015
Saldo de Contingências Cíveis.....	R\$ 34.424	R\$ 25.176

(ii) Contingências trabalhistas

Referente às ações trabalhistas controladas individualmente:

	2016	2015
Saldo de Contingências trabalhistas.....	R\$ 81	R\$ 76

(iii) Contingências fiscais

Refere-se a processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado:

	2016	2015
Saldo de Processos judicial tributário.....	R\$ 193	R\$ 154

A Sociedade possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos:

	2016	2015
Saldo de Processos com risco de perda possível.....	R\$ 12	R\$ 12

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a. Refere-se a valores a pagar para terceiros em sua maioria por serviços contratados, comissões e pagamentos à empresas do grupo Honda

	2016	2015
Contas a pagar.....	25.990	16.187
Provisão para pagamentos às concessionárias.....	28.954	34.800
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	12.695	2.607
Outras.....	1.068	1.092
Total.....	68.707	54.686

b. Recursos pendentes de recebimento

Referem-se a recursos pendentes de recebimento dos consorciados de grupos encerrados contabilmente que encontram-se contabilizados em outras obrigações no passivo e outros créditos no ativo conforme determinação do BACEN:

	2016	2015
Saldo a Receber de Consorciados Inadimplentes de grupos encerrados contabilmente.....	R\$ 15.548	R\$ 61.879

Em 2016 foram prescritos os valores a receber dos consorciados inadimplentes cujo encerramento contábil ocorreu a mais de cinco anos conforme determina o Código Civil Brasileiro e o Artigo 32 § 2º da lei 11.795 que rege o funcionamento de consórcios, portanto essas provisões foram baixadas.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Semestre findo 31/12/2016		Semestre findo 31/12/2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação	347.053	347.053	362.687	362.687
Adições:				
Contingências cíveis.....	29.249	29.249	16.980	16.980
Contingências fiscais.....	39	39	41	41
Outras Adições.....	24.640	24.640	23.360	23.360
Exclusões:				
Contingências cíveis.....	(19.995)	(19.995)	(18.338)	(18.338)
Contingências fiscais.....	-	-	(685)	(685)
Outros Exclusões.....	(22.373)	(22.373)	(39.431)	(39.431)
Valor base para tributação.....	358.613	358.613	344.614	344.614
Alíquota base.....	53.792	32.275	51.692	31.015
Alíquota adicional.....	35.837	-	34.437	-
Incentivos.....	-	-	(1.730)	-
PAT.....	(38)	-	(35)	-
Impostos dos semestres.....	89.591	32.275	84.364	31.015

b. Demonstrativo da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos do semestres.....	89.591	32.275	84.364	31.015
Realização do crédito tributário diferido.....	10.592	3.814	14.606	5.258
Constituição do crédito tributário diferido.....	(12.546)	(4.517)	(9.549)	(3.438)
Total do IRPJ e da CSLL do semestres.....	87.637	31.572	89.421	32.835

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros. O valor presente dos créditos tributários representa um montante de R\$23.140 em 31 de dezembro de 2016, considerando-se a taxa Selic de 13,75% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais)

c. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2016

	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Imposto de renda						
Adições temporárias:						
Contingências	6.848	894	412	300	220	8.674
Outros.....	11.067	-	-	-	-	11.067
	17.915	894	412	300	220	19.741
Contribuição social						
Adições temporárias:						
Contingências	2.465	322	148	108	80	3.123
Outros.....	3.984	-	-	-	-	3.984
	6.449	322	148	108	80	7.107
Total de créditos tributários	24.364	1.216	560	408	300	26.848
Percentual.....	90,8%	4,5%	2,1%	1,5%	1,1%	100,0%

As realizações do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2016 foram estimadas de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de desfechos das ações para contingências provisionadas.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., está representado por quotas de R\$ 1,00 cada uma. A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas na proporção de suas quotas.

	2016	2015
Quantidade de Quotas do Capital Social	4.600.000	4.600.000

De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no montante de:

	2016	2015
Lucros Distribuídos	R\$ 209.300	R\$ 230.000

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. A controladora direta da Administradora de Consórcio Nacional Honda é a empresa Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co. com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a prestação de serviços administrativos e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora da empresa.

	2016			2015		
	Passivo	Receita	(Despesa)	Passivo	Receita	(Despesa)
Moto Honda da Amazônia Ltda.....	29	-	(5.259)	103	-	(4.019)
Honda Leasing S.A.						
Arrendamento Mercantil.....	-	49	-	-	35	-
Honda Serviços Ltda.....	12.666	168	(69.634)	2.504	168	(58.054)
Banco Honda S.A.....	-	1.634	-	-	1.041	-

b. Não existe previsão de pagamento de remuneração variável aos administradores vinculados ao desempenho da empresa. Os administradores recebem remuneração fixa ou gratificações exclusivamente.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. As aplicações financeiras da demonstração consolidada dos recursos de consórcio referem-se a aplicações em fundos de investimento de renda fixa.

	2016	2015
Saldo Aplicado de Grupos de Consórcio em Andamento.....	R\$1.701.900	R\$1.767.727

b. Composição das despesas administrativas da Administradora:

	2016	2015
Despesas Serviços Terceiros.....	496.128	532.735
Despesas Financeiras	46.085	43.971
Despesas Comunicações.....	26.258	29.004
Despesas Comerciais.....	118.786	79.205
Outras Despesas Administrativas.....	20.785	17.164
Total Despesas Administrativas.....	708.042	702.079

c. Outros créditos diversos referem-se, principalmente, a antecipação efetuada para grupos de consórcios:

	2016	2015
Créditos antecipados para grupos de consórcio	50	3.256

d. Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à multa compensatória sobre desistentes e cancelados:

	2016	2015
Multa aplicada sobre os consorciados desistentes e cancelados.....	R\$49.137	R\$53.178

e. Informações Complementares sobre os grupos em andamento:

	2016	2015
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos de grupos em andamento.....	2.070.005	2.067.419
Quantidade de bens entregues	361.371	438.378
Quantidade de bens pendentes de entrega acima de 30 dias	57.734	60.619

f. Em 31 de dezembro de 2016 e 31 dezembro 2015, a Instituição não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

A DIRETORIA

CONTADOR

Elvis Flausino Gonçalves - TC-CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Quotistas da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. São Caetano do Sul - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2016 e das variações das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2016 e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre e exercícios findos nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar da Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível

de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar da Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 17 de fevereiro de 2017



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7